

## **ATITUDE DE DOCENTES DA REDE BÁSICA DIANTE DA EDUCAÇÃO DE SURDOS E DA LIBRAS: questões para reflexão**

Germana Costa Paixão – UECE  
[germana.paixao@uece.br](mailto:germana.paixao@uece.br)

Francisco Wagner de Sousa Paula – UECE  
[wagnercrt@hotmail.com](mailto:wagnercrt@hotmail.com)

Taline Silva de Castro - UECE  
[talinecastro@yahoo.com.br](mailto:talinecastro@yahoo.com.br)

Ana Ciléia Pinto Teixeira Henriques - UECE  
[anacileiahenriques@gmail.com](mailto:anacileiahenriques@gmail.com)

José Nelson Arruda Filho – UECE  
[nelson.arruda@uece.br](mailto:nelson.arruda@uece.br)

### **Resumo**

Na última década, o Brasil tem realizado esforço relevante no sentido de implementar políticas de inclusão dos portadores de necessidades especiais nas diversas etapas da educação básica. Assim, a atuação docente junto a alunos surdos vem emergindo como uma questão complexa, acima de tudo por estes não se sentirem preparados para atuar junto a essa clientela, por falta de capacitação em lidar com um público com demandas especiais durante o processo educativo. Este estudo objetiva identificar as atitudes de docentes do ensino fundamental diante de alunos que necessitam da Libras para mediar o processo ensino aprendizagem. Trata-se de estudo descritivo com abordagem quali-quantitativa, no qual se utilizou para coleta de dados um questionário com questões referentes ao perfil de formação dos docentes e o atendimento ao perfil de alunos surdos em sua prática docente, enfocando-se as atitudes adotadas diante deste contexto. Os sujeitos da pesquisa foram 19 professores da rede básica do município de Cascavel/Ceará. A maioria dos docentes (73,7%) referiu não ter tido experiência no ensino de alunos surdos, porém 13 (68,4%) consideram o conhecimento de Libras como “muito importante” para atuação do professor, embora 100% dos respondentes indicaram não se sentir motivados para esta atuação. Conclui-se que embora a maioria nunca tenha vivenciado a experiência de ensinar alunos surdos e considere muito importante o conhecimento sobre este ensino através do uso de Libras, esta atitude de

desmotivação remete ao aspecto cognitivo, justificado na ausência de conhecimento por parte do professor.

**Palavras-chaves:** Atitude. Surdos. Libras. Atuação docente.

### **Abstract**

The work with deaf students can be a complex issue for many teachers, who may not feel prepared to work with this clientele, either through lack of training, either by insecurity in dealing with a public demands with special attention during the educational process. Considering how complex the context service to the deaf student with the use of Brazilian sign language during the educational process, it is appropriate that this study aims to identify the attitudes of teachers of basic education before teaching Libras. This is a descriptive study with qualitative and quantitative approach, which was used for data collection, a questionnaire about the training of teachers and care for deaf students in their teaching practice profile, focusing on up the attitudes of even within this context. The research subjects were 19 teachers of basic network of Cascavel in Ceara. The majority of teachers (73.7%) reported not having had experience in teaching deaf students, but 13 (68.4%) of teachers consider the knowledge of Libras as "very important" to teacher performance, although 100% of respondents indicated that they feel motivated for this role. Reflected that, although most have never experienced the experience of teaching deaf students and consider very important to know about this teaching through the use of pounds, this attitude is demotivating refers to the cognitive aspect, justified in the absence of knowledge by the teacher.

**Key words:** Attitude. Deaf. Libras. Teaching Acting.

### **Introdução**

Em 2002, a Língua Brasileira de Sinais (Libras) foi reconhecida pela Lei Federal nº 10.436 como a segunda língua oficial no país, meio legal de comunicação e expressão dos surdos brasileiros e em 2005, foi regulamentada pelo Decreto nº 5.626, o qual prevê a formação de profissionais que trabalhem no ensino e tradução dessa língua em cursos de Letras-Libras e em cursos de especialização em Libras (BRASIL, 2005).

A despeito dessa normativa legal, muitos profissionais ainda não se sentem preparados para atuar com esta clientela, seja por falta de capacitação ou por insegurança em lidar com um público com demandas especiais de atenção durante o processo educativo. As dificuldades docentes referentes ao trabalho com Libras no processo ensino aprendizagem podem estar relacionada com o fato de que embora seja uma língua oficial no país, não é universal e, da mesma forma que a linguagem oral, apresenta diferentes configurações, variando de país para país podendo até mesmo apresentar sinais que variam regionalmente ou entre comunidades de surdos de uma mesma localidade (ROCHA; STUMPF, 1996).

O conhecimento diante de questões complexas, como o ensino de Libras, não é fator único a ser analisado neste contexto, sendo importante também identificar a atitude dos profissionais que atuam nesta realidade perante estas situações. Desta forma, é fundamental o estabelecimento do conceito de atitudes, o qual é tema recorrente e essencial no campo da psicologia social, e é definido como uma maneira organizada e coerente de pensar, sentir e reagir a pessoas, grupos, problemas sociais ou qualquer acontecimento no ambiente (LAMBERT; LAMBERT, 1981; FERREIRA; RUIZ, 2012).

Considerando-se o atendimento ao aluno surdo com uso da Libras durante o processo educativo, e que este é permeado por dificuldades e especificidades inerentes a situação na qual se encontram os sujeitos envolvidos – alunos e professores - , o estudo busca identificar as atitudes de docentes de ensino fundamental diante do trabalho pedagógico com alunos surdos que demanda a utilização da Libras, a fim de compreender como os mesmos reagem e se sentem diante do atendimento deste perfil do alunado.

## Metodologia

Trata-se de estudo descritivo com abordagem quali-quantitativa, no qual se utilizou para coleta de dados questionário com questões referentes ao perfil de formação dos docentes e o atendimento aos alunos surdos em sua prática pedagógica, enfocando-se as atitudes deste profissional diante do contexto de inclusão dos alunos.

Os sujeitos da pesquisa foram 19 professores da rede pública do município de Cascavel/Ceará, localizado na região Metropolitana de Fortaleza e que conta com aproximadamente 65.000 habitantes.

Após a explicação de todos os propósitos do estudo e assinatura de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, estes profissionais responderam voluntariamente ao questionário supracitado. Optou-se por este procedimento para garantir o sigilo do docente no momento das respostas, visto que os mesmos poderiam se sentir intimidados em fornecer respostas relacionadas a sua motivação e atitude diante do ensino do aluno surdo, posto que, no instrumento de coleta de dados utilizou-se como pergunta norteadora para o estudo a seguinte questão: *Como reagiria na seguinte situação: “Primeiro dia de aula, o(a) senhor (a) não foi informado(a) que tem alunos surdos matriculados na escola e, ao entrar em sala, se depara com um deles”?*

As respostas das variáveis quantitativas foram tabuladas com uso do programa *Microsoft Excel 2007* e analisadas através de estatística univariada, fornecendo frequências simples, relativas e acumuladas das variáveis de estudo, com uso do programa *Stata 10.0*.

Quanto às respostas da questão norteadora apresentada, utilizou-se como referencial metodológico a análise categorial temática de Bardin, com a qual se identificaram os termos e expressões mais frequentes, que foram agrupados em



temáticas expressivas e discutidas à luz do referencial teórico sobre atitudes, em especial na literatura da Psicologia Social (BARDIN, 2011).

### **Análise dos resultados**

O primeiro bloco do questionário trata da caracterização de formação dos docentes pesquisados, visto que é importante conhecer a amostra participante do estudo para contextualização inicial.

Quanto à vinculação institucional, apenas sete (36,8%) professores se identificaram como efetivos, com média de anos de atuação na docência de 11 anos ( $\pm 7,2$ ), mínimo de dois e máximo de 25 anos. No que diz respeito à formação acadêmica, 55,6% dos docentes possuem graduação em Pedagogia, sendo esta a titulação mais elevada para 56,3% dos entrevistados.

No momento da pesquisa, 50% dos docentes afirmaram atuar como professores polivalentes nas séries iniciais do ensino fundamental e a mesma quantidade afirmou já ter lecionado disciplinas que não se relacionavam com sua formação inicial.

Indagou-se se o docente havia trabalhado em algum momento de sua trajetória profissional docente com crianças portadoras de necessidades educacionais especiais e 50% respondeu positivamente. Porém, quando questionados sobre a preparação para atuar nesta modalidade, 13 (68,4 %) referiram nunca ter participado de nenhuma capacitação que fornecesse subsídios teóricos ou práticas para tal empreendimento.

Dos que informaram ter participado de alguma capacitação sobre inclusão de portadores de necessidades educacionais especiais, 80% afirmou que a formação ocorreu em educação inclusiva e apenas um professor referiu capacitação em Libras e deficiência intelectual.



Quanto à experiência no ensino de alunos surdos, 73,7% referiu não ter tido enfrentado situação envolvendo esta deficiência, o que pode indicar que no município, o processo de inclusão educacional ainda não atingiu sua plenitude.

Os docentes foram convidados a avaliar a importância do conhecimento do professor para o ensino de Libras, tendo 13 (68,4%) deles considerado este conhecimento como “muito importante” e seis (31,6%) como “importante”. Nenhum professor avaliou como “pouco importante” ou “sem importância”, o que denotou uma atitude positiva frente ao conhecimento da língua brasileira de sinais, embora não condizente com o conhecimento dos mesmos sobre esta, já que, apenas quatro (30,7%) docentes referiram ter tido acesso a informações sobre essa disciplina no curso de graduação na Universidade ou na formação em magistério. Esse fato pode estar associado com a inclusão desta disciplina só começar a ocorrer nos cursos de graduação a partir de 2005, portanto, aqueles que concluíram seus cursos de graduação antes da exigência legal, não terem tido acesso a esse conhecimento.

Neri (2006) discute que as crenças acerca de determinado objeto podem se referir tanto a fatos objetivos ou teorias quanto a percepções parciais, intuições, ilusões e distorções cognitivas sobre determinado fenômeno. Neste caso, discute-se as crenças de professores que pouco tiveram experiência com a docência de alunos surdos, mas demonstram uma atitude positiva diante da situação não vivenciada, o que pode ser reflexo de intuições e percepções parciais sobre esta atuação e o reconhecimento da importância da inclusão educacional dos portadores dessa deficiência.

Uma questão intrigante surgiu no estudo quando procurou-se indagar acerca da motivação dos docentes em atuarem no processo ensino aprendizagem utilizando a Libras. Nesse caso, 100% dos respondentes indicaram não se sentir motivados para a aprendizagem da língua, o que evidencia uma atitude negativa diante deste fenômeno.



Na concepção de Ajzen (2001) as atitudes servem para organizar a compreensão do mundo e fatos ao redor, podendo ser representadas por avaliações segundo dimensões bipolares, como bom/mau, benéfico/maléfico e capaz/incapaz, o que fica evidente nessa situação.

Quando questionados sobre as justificativas para não se sentirem motivados para esta atuação, 66,7% afirmou a falta de preparo próprio e 13,3% enunciou a falta de conhecimento. Pelas respostas, percebe-se que prevalece impedimentos de ordem cognitiva sobre a língua, o que leva ao distanciamento e desinteresse acerca de um objeto sobre o qual não conhecem. Cavazza (2008) afirma que a maioria dos estudiosos concebe as atitudes como construções com base em mais de um componente, derivando estas de três fontes de informação, sendo estas: respostas afetivas, cognitivas e comportamentais.

Reflete-se que, embora a maioria nunca tenha vivenciado a experiência de ensinar alunos surdos e considere muito importante o conhecimento sobre este ensino através do uso de Libras, esta atitude de desmotivação remete ao aspecto cognitivo, justificado na ausência de conhecimento, o qual poderia ser buscado pelos professores por meio de capacitações sobre a temática. Nesse aspecto, o papel da gestão da educação municipal é fundamental, não só para sensibilizar para as questões atinentes a inclusão educacional, mas atuando junto ao quadro docente no sentido de fornecer subsídios teóricos e práticos que assegurem a implementação da prática docente com segurança.

Esta problemática é reforçada com a resposta da questão norteadora do instrumento, na qual as categorias temáticas mais presentes foram: *falta de conhecimento e capacitação; falta de prática e experiência para atuação e falta de aprofundamento teórico para atendimento da clientela.*



Observam-se, portanto, atitudes perante o ensino de Libras e a atuação com alunos surdos pautada nas questões cognitivas em si, quando poderiam ter sido abordadas também as necessidades afetivas e psicomotoras que envolvem esta atuação.

### **Conclusão**

Observou-se no estudo a atitude positiva de docentes diante do ensino e conhecimento de Libras quando questionados sobre a importância deste conhecimento para o professor, porém, permeadas por atitudes negativas diante da motivação para atuar com este aluno e das justificativas para esta desmotivação, fundamentadas mais na importância do conhecimento teórico do que no desenvolvimento de habilidades afetivas para o atendimento desta clientela.

Reforça-se o papel descritivo desta pesquisa, com dados não generalizáveis, principalmente considerando-se o tamanho da amostra, mas que deve ser considerada como um ponto inicial para reflexão de docentes que buscam atuar com este público e que ainda não atentaram para a mudança de postura e atitude perante este fenômeno de necessidade educacional diferenciada.

### **Referências**

AJZEN, I. Nature and operation of attitudes. **Annu Rev Psychol.** v.52, p. 27-58, 2001.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo.** Lisboa: Edições 70, 2011.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil Subchefia para Assuntos Jurídicos - **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005.** Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000.



CAVAZZA, N. **Psicologia das atitudes e das opiniões**. São Paulo: Loyola; 2008.

FERREIRA, V.M.; RUIZ, T. Atitudes e conhecimentos de agentes comunitários de saúde e suas relações com idosos. **Rev. Saúde Pública**, v. 46, n. 5, p. 2012 .

FREITAS, E.V. et al. **Tratado de geriatria e gerontologia**. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2006.

LAMBERT, W.W.; LAMBERT, W.E. **Psicologia social**. 5.ed. Rio de Janeiro: Zahar; 1981.

ROCHA, A. C.; STUMPF, M. R. **Sistema de Representação Interna e Externa das Línguas de Sinais**. Artigo submetido ao 2º Congresso Iberoamericano de Comunicación Alternativa y Aumentativa. Viña del Mar. Chile. 1996.